

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

INVESTIGAÇÃO

22 milhões de contos em 87 só para a investigação

Portugal poderá gastar 22 milhões de contos em investigação científica até ao final do ano, o que representa mais cinco milhões de contos do que em 1986, afirmou ontem o secretário de Estado do sector.

Arantes de Oliveira sublinhou que se trata de uma estimativa da sua Secretaria de Estado, cujo valor não inclui as verbas comunitárias destinadas a projectos de investigação e desenvolvimento em que Portugal participa este

ano.

Do montante previsto para despesas, 15 milhões de contos são provenientes de fundos públicos e o restante de empresas e instituições privadas.

Os valores relativos a 1986, ainda em estimativa, representaram já um acréscimo de seis milhões de contos relativamente ao ano anterior.

Arantes de Oliveira falava no final de uma visita à Cimpor, em Lisboa, onde se deslocou para discutir com os res-

ponsáveis da empresa projectos e investigação promovidos pela maior unidade industrial portuguesa do sector cimenteiro, em colaboração com o Estado e diversas instituições de ensino universitário e especializado.

Entre os projectos contam-se a criação do centro tecnológico da Cimpor e a elaboração de um estudo em colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST) e as universidades de Saragoça e de uma alemã-federal. □



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Investigação